

PE

P ROJETO E DUCATIVO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VIDIGUEIRA

2022-2025

Introdução

O Projeto Educativo é um dos documentos essenciais que na escola deve consubstanciar os aspetos da gestão estratégica (Barroso, 1992), precisamente porque nele se definem as ambições, os fins e os objetivos, se pressupõe um diagnóstico e uma avaliação das estratégias, se exprime a decisão estratégica e as prioridades de desenvolvimento.

Assim concebido, o Projeto Educativo constitui-se, de facto, num instrumento institucional de organização/gestão de médio e longo prazo, devendo incluir, por conseguinte, o diagnóstico interno e externo da situação da escola, expressar as decisões estratégicas coletivamente assumidas e os contornos da identidade procurada, sistematizar os fins e objetivos estratégicos da instituição escolar, assegurando-lhe ao mesmo tempo coerência interna e externa.

Uma das implicações desta perspetiva de Projeto Educativo é que ele deve emergir como resultado de um processo participativo e negociado entre os diferentes actores sobre a visão, a missão, os valores, as metas e objetivos estratégicos, enfim, sobre um futuro que se ambiciona construir.

Neste documento, que constitui o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vidigueira, são apresentados os princípios gerais e as estratégias para alcançar as metas previamente definidas, tendo em vista o cumprimento da função educativa.

O Projeto Educativo foi elaborado tendo por base o interesse dos alunos, a sua diversidade cultural e a necessidade de encontrar, permanentemente, respostas educativas ajustadas às contingências da sociedade atual e de acordo com as exigências da comunidade onde o Agrupamento está inserido.

1. Missão, Visão e Valores

Missão

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira, com sede na EBI Frei António das Chagas, é uma instituição escolar pública que engloba em termos geográficos todas as escolas públicas do concelho de Vidigueira.

É missão do Agrupamento:

- Contribuir, no domínio da educação pré-escolar e do ensino básico, para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, através do ensino e do desenvolvimento de projetos integradores dos valores humanísticos, culturais, sociais e ambientais;
- Valorizar, a par da formação curricular, a integração plena dos alunos, a igualdade de oportunidades e a qualidade de serviço público, do pré-escolar ao 9º ano.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira ambiciona ser uma instituição identificada por uma gestão de proximidade e sentido ético de serviço público.

Pretende desenvolver processos educativos sustentados e de qualidade, alicerçados numa planificação estratégica e numa organização flexível, tendo como base modelos de gestão eficientes, participativos e com critérios de qualidade.

Valores

- Respeito: reconhecer-se e reconhecer os outros como sujeitos na integridade dos seus direitos e obrigações;
- Cidadania: saber viver e participar em sociedade;
- Eficiência e boa gestão: maximizar os resultados com os meios/ recursos disponíveis.

2. Caracterização da Escola e do Meio

2.1. Território

O concelho de Vidigueira situa-se no extremo norte do Baixo Alentejo e pertence ao distrito de Beja. Confinha com os concelhos de Portel a norte, Beja a sul e Cuba a oeste; Moura e Serpa a Este, sendo esta separação feita pelo rio Guadiana. O município da Vidigueira, que goza de centralidade geográfica e condições de acessibilidade ao território, dista 23 km de Beja e 54 km de Évora e é atravessado por um dos principais eixos rodoviários – IP2, abrange uma área de 316,6 km² e corresponde ao quarto município mais pequeno do Baixo Alentejo, representando 4% da sua superfície.

2.2. Caracterização da população

A Vidigueira integra um território de baixa densidade e em perda demográfica acentuada. Ao longo dos últimos três momentos censitários, o município de Vidigueira viu diminuir, sucessivamente, a sua população residente, tendo esta passado de 6 188 habitantes em 2001, para 5 176 habitantes em 2021 (2501 homens e 2675 mulheres), um decréscimo de 16,4%, o terceiro valor mais alto do Baixo Alentejo.

Segundo os Censos 2021, no município de Vidigueira, por cada 100 residentes havia 13 jovens com menos de 15 anos, 59 adultos e 28 idosos. O índice de envelhecimento era de 218 idosos para cada 100 jovens., mais 40 do que em 2001. Existiam ainda 597 pessoas que viviam sozinhas, mais 34,8% que em 2001. A percentagem de famílias unipessoais correspondia a 28%.

Em 2020, de acordo com os dados Pordata, a diferença entre o número de nascimentos e de mortes foi negativo, traduzindo-se num saldo natural de menos 47 indivíduos. Em contrapartida, o saldo migratório foi positivo (mais 11 indivíduos).

De acordo com a mesma fonte, em 2020, nas escolas do município de Vidigueira, havia 677 alunos inscritos no ensino pré-escolar, básico e secundário, menos 87 do que em 2019. A percentagem de alunos do ensino secundário que não transitaram de ano ou que desistiram aumentou de 7,6% em 2018 para 10,5% em 2019.

A média de anos de habilitação escolar dos trabalhadores por conta de outrem aumentou de 7,8 em 2009 para 9,3 em 2019. Relativamente às mães dos recém-nascidos, 18% tinham o ensino superior, uma redução de 13 pontos percentuais face a 2019.

No concelho foram contabilizados 2 122 agregados em 2021, menos 9,6% dos registados nos Censos de 2011. O número de alojamentos baixou 1%, fixando-se nos 3 856 no concelho em 2021 e foram registados 3 698 edifícios, menos 0,5% comparativamente com os Censos de 2011. Das moradias existentes de residência habitual, 78,9% são casas próprias e 21,1% são casas arrendadas.

2.3. Caracterização socioeconómica

De acordo com os dados revelados pela base de dados Pordata, que cita o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), estavam inscritos nos centros de emprego 7,7% dos residentes no concelho de Vidigueira, em 2020. O salário médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, em 2019, atingiu os 956 euros.

Segundo a mesma fonte, o setor de atividade que concentrava mais trabalhadores em 2019 (38,1%) era o da agricultura e produção animal, realidade que também se observou nos anos antecedentes.

O concelho dispunha de 97,3% de empresas não financeiras com menos de 10 pessoas ao serviço.

Em 2019, o índice de poder de compra per capita em Vidigueira estava 25% abaixo da média nacional.

A percentagem da população ativa em 2020 era de 62,9%.

2.4. Caracterização da Escola

2.4.1. Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Vidigueira (designação utilizada desde 1998) é constituído pela Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Frei António das Chagas e as EB1 e Jardins de Infância de todo o concelho.

A atual designação do edifício sede, situado na freguesia de Vidigueira, é utilizada oficialmente desde o ano letivo 1993/94, ano em que foi inaugurado o edifício para o 1º ciclo e pré-escolar e onde, atualmente, funciona o Jardim de Infância e as aulas de apoio às atividades de enriquecimento curricular (AEC).

Recentemente foi construído um novo edifício, inaugurado a 19 de janeiro de 2011, que substituiu o anterior pré-fabricado, datado de 1976.

No atual edifício com características arquitetónicas contemporâneas, funcionam aulas de 1º, 2º e 3º ciclos, bem como os serviços comuns ao Agrupamento: gabinetes de direção, secretaria, biblioteca, auditório, salas de reuniões, pbx/ papelaria/ reprografia, refeitório e bufete.

O edifício é constituído por 2 pisos e um pátio exterior coberto, cuja organização é feita da seguinte forma: 24 salas de aula, 3 laboratórios, 3 salas de expressões, 2 salas de informática, 2 salas de apoios educativos, 8 gabinetes, 1 sala multiusos, 1 sala de diretores de turma e 1 sala de professores.

A escola utiliza o pavilhão gimnodesportivo e as piscinas da Autarquia para a prática da disciplina de Educação Física e para a atividade Física e Desportiva do Programa AEC.

Nas escolas polo, situadas nas freguesias de Pedrógão, Selmes e Vila de Frades, funcionam a educação pré-escolar e o 1ºCiclo do ensino básico.

Os tempos de viagem entre a casa e a escola são reduzidos, sendo mais elevado no caso dos alunos que se deslocam das freguesias para a escola sede.

A Rede de Transporte Escolar do Município de Vidigueira engloba a rede de transporte público que serve os locais dos estabelecimentos de ensino de frequência dos alunos e o transporte em circuitos especiais. Este último serve os alunos do Ensino Básico residentes em montes ou herdades que não dispõem de circuitos de carreira pública e matriculados em estabelecimento de ensino da sua área de residência; os alunos do pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico residentes em Marmelar e Alcaria que, por via do reordenamento da rede escolar, já não dispõem na localidade de residência de estabelecimento de ensino; e os alunos do 2º e 3º ciclos residentes em Vila de Frades, Alcaria e Selmes matriculados em estabelecimento de ensino da sua área de residência e com horários escolares (tempos de espera) desfasados dos horários de transporte público.

No sentido da plena formação das crianças a nível cultural, ambiental e de valores humanísticos existe uma oferta complementar de atividade desenvolvida no âmbito de diferentes projetos: Desporto Escolar, Erasmus, Educação para a Saúde, Eco Escolas, Enriquecimento Curricular.

2.4.2. População Escolar

Estão matriculados e frequentam o Agrupamento de Escolas de Vidigueira cerca de 522 alunos, distribuídos pela educação pré-escolar e pelos três ciclos da escolaridade obrigatória, abrangendo a escola sede e as EB1 com JI de Pedrógão, Selmes e Vila de Frades.

2.4.2.1. População discente

Atualmente a escola tem cerca de 522 alunos que se dividem por quatro universos diferentes:

- Pré-escolar com 86 alunos, que correspondem a 16,5% do total;
- 1º ciclo com 212 alunos, que correspondem a 41,2% do total;
- 2º ciclo com 93 alunos, que correspondem a 17,8% do total;
- 3º ciclo com 128 alunos, que correspondem a 24,5% do total.

Os alunos do pré-escolar e 1º ciclo estão distribuídos por quatro escolas diferentes: Vidigueira frequentada por 60 % do total dos alunos destes níveis de ensino, Pedrógão, Selmes e Vila de Frades.

Um indicador a ter em conta é o rácio de alunos por docente por ciclo de escolaridade sendo possível constatar que o número de alunos por docente diminui à medida que os níveis de ensino avançam:

Pré-escolar	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
12,1	12,5	7,7	6,1

2.4.2.2. Pessoal docente

O corpo docente em exercício efetivo no Agrupamento é constituído por 60 elementos, dos quais 51 pertencem ao quadro de Agrupamento e 9 são contratados.

Destes, apenas 3 docentes têm menos de 35 anos, 24 têm de 36 a 50 anos, 21 têm de 51 a 60 anos e 12 têm mais de 60 anos.

Do total dos docentes, 81% são do sexo feminino.

Apesar de 85% do corpo docente ser de quadro, ainda se verifica alguma mobilidade a nível dos professores por via do concurso interno e externo o que, de certa forma, dificulta a continuidade de alguns projetos.

2.4.2.3. Pessoal não docente

O quadro de funcionários é composto por 43 elementos, sendo 5 técnicos superiores, 5 assistentes técnicos e 33 assistentes operacionais.

Do total do pessoal não docente, 88% é do sexo feminino, apenas 1 tem menos de 35 anos, 13 têm entre 36 e 50 anos, 18 entre os 51 e 60 anos e 12 têm mais de 60 anos.

3. Análise do contexto interno e externo do Agrupamento

Realizado o diagnóstico da situação atual, foi possível uma reflexão sustentada na análise dos dados recolhidos através de:

- Questionários à comunidade escolar;
- Relatórios de avaliação da implementação E@Distância
- Plataformas do Ministério da Educação;
- CIMBAL- Diagnóstico Regional;
- CIMBAL/ ISCTE/CIES- Diagnóstico Educativo do Baixo Alentejo
- Programa Alunos;
- Gabinete de Apoio ao Aluno;
- Relatórios trimestrais e anuais de resultados escolares;
- Relatórios de Avaliação do Plano de Atividades.
- PORDATA
- Censos 2021

Do cruzamento destes dados obteve-se uma informação oportuna que permitiu proceder a análise SWOT (**S**trengths, **W**eaknesses, **O**pportunities, and **T**hreats), a seguir apresentada e que visa consolidar as nossas oportunidades e constrangimentos e conhecer os nossos pontos fracos e fortes.

ANÁLISE SWOT

3.1. Pontos Fracos:

- resultados alunos;
- flexibilização, diferenciação e cooperação curricular;
- fraca articulação vertical entre os ciclos, relativamente aos conteúdos curriculares e experiências pedagógicas;
- fraca articulação de trabalho cooperativo entre os professores do conselho de turma;
- diferentes níveis de proficiência digital a nível dos docentes;
- serviço de bar e refeitório;
- supervisão da prática letiva em sala de aula/atividades;
- fraca dinamização e troca de experiências entre o pessoal não docente;
- intervenção diminuta dos alunos para o processo de decisão e elaboração de documentos internos (Regulamento Interno, Plano de Melhoria...).

3.2 Pontos fortes:

- a Direção, em articulação com os órgãos de gestão pedagógicos, analisa e reflete sobre os processos e resultados educativos;
- o Plano Anual de Atividades foi elaborado de acordo com as linhas orientadoras do Projeto Educativo;
- a comunicação com os órgãos de liderança e liderança intermédia é fácil;

- articulação e sequencialidade entre os documentos estruturantes da escola;
- análise da monitorização dos projetos curriculares;
- relação de confiança estabelecida entre a liderança de topo e as diferentes estruturas e serviços que têm permitido concretização da missão e dos valores preconizados no projeto educativo;
- liderança e liderança intermédia empenhadas e abertas a projetos e programas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos estudantes;
- oferta formativa como fator de inclusão, correspondendo aos interesses da população escolar e às necessidades da comunidade local;
- boa gestão de espaços, recursos humanos e físicos da escola.

3.3 Oportunidades:

- condições físicas dos edifícios;
- reforço do material informático devido ao ensino à distância;
- parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais;
- leitura, escrita, capacitação tecnológica e projetos pedagógicos como desígnio nacional.

3.4 Constrangimentos

- momento pandémico alterou ritmos de aprendizagem, autoestima e motivação dos alunos;
- baixos níveis de literacia da população;
- crédito horário insuficiente para o desenvolvimento de projetos/ apoios;
- diminuição da população escolar;
- envelhecimento do corpo docente;
- alterações constantes da legislação.

4.Princípios orientadores, estratégias e metas

A estratégia global de atuação concentra-se nos eixos identificados como prioritários, tendo como base os pontos a melhorar.

No quadro do Agrupamento identificaram-se três eixos de ação estratégica prioritária:

- **pedagógico,**
- **organização,**
- **comunidade.**

Estes eixos de ação estratégica prioritária visam integrar um conjunto de objetivos, estratégias, metas e indicadores de acompanhamento que devem orientar as atividades letivas, de gestão pedagógica, administrativa, organizacional e executiva, bem com o Plano Anual e Plurianual de Atividades.

O quadro de referência destes eixos deve ser olhado para o horizonte temporal de três anos de vigência deste Projeto Educativo, reconhecendo o dinamismo de um projeto flexível e dinâmico que deve ser adequado e perspetivado pelo contexto externo da legislação em vigor, do Regulamento Interno, dos alunos e recursos disponíveis.

1º EIXO: PEDAGÓGICO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
1.1. Promover o sucesso global escolar dos alunos do 1º, 2º e 3º ciclo.	Monitorização sistemática, por parte do Conselho Pedagógico, do sucesso global e da situação dos alunos com planos de recuperação/acompanhamento, com necessidades educativas especiais de carácter prolongado, alunos estrangeiros, alunos de minorias étnicas e alunos de turmas com percursos curriculares alternativos, recomendando alteração de práticas e processos sempre que necessário.	Atingir a taxa média de sucesso no 1º ciclo de 87%;	% dos alunos aprovados nos 1º, 2º, e 3º ciclos ;
	Criação de diferentes medidas de apoio nas disciplinas que apresentam maior insucesso, com vista a superar as dificuldades dos alunos.	atingir uma taxa média de sucesso no 2º ciclo de 95%;	% de alunos com apoio que transitam de ano;
	Definição de estratégias de apoio aos alunos em situação de possível retenção.	atingir uma taxa média de sucesso no 3º ciclo de 93% ;	% de cumprimento das orientações/programas curriculares do pré-escolar e do ensino básico
	Implementação de projetos de flexibilização curricular.		
	Desenvolvimento de práticas pedagógicas e de avaliação, incluindo sistemas de comunicação síncronos e/ou assíncronos e recursos multimédia.	alcançar ao longo do ciclo uma taxa de 100% a nível do cumprimento das orientações/ programas curriculares do pré-escolar e do ensino básico.	
	Promoção do gosto pelas atividades culturais, artísticas e desportivas como meio de favorecer aptidões de carácter físico, ambiental, funcional e artístico.		
	Promoção da integração curricular, a nível da coordenação pedagógica e da planificação horizontal/transversal e vertical/ diacrónica do currículo;		
	Promoção de uma efetiva formação nas áreas das competências digitais, programação e robótica.		

1º EIXO : PEDAGÓGICO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
1.2. Promover a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares.	Reuniões de grupos/ departamentos curriculares, para partilha de experiências e avaliação contínua do sucesso das mesmas.	Implementar medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para todos os alunos, numa perspetiva multinível;	Nº de medidas de apoio pedagógico implementadas;
	Utilização de recursos e programas/projetos educativos disponibilizados pela BE.		
	Organização de respostas educativas que promovam a diferenciação pedagógica, atendendo à diversidade dos alunos.	implementar medidas de diferenciação pedagógica para a totalidade de alunos que careçam das mesmas;	nº de medidas de diferenciação pedagógica;
	Desenvolvimento de projetos que atendam à diversidade dos alunos promovendo a inclusão.		
	Parcerias com instituições/ serviços da comunidade com o objetivo de promover o apoio na transição para a vida ativa.	implementar medidas de transição para a vida pós escolar para os alunos com programa educativo individual;	nº de PIT implementados
	Parcerias com instituições ligadas a pessoas com deficiência.		
	Definição critérios de constituição de turma promotores de inclusão e de sucesso escolar;	criar turmas de percursos curriculares alternativos;	nº de oferta diversificada;
	Consolidação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).		
		realizar semanalmente reuniões da EMAEI.	taxa de frequência;
			resultados obtidos (níveis de avaliação);
			nº de alunos/ turmas currículo alternativo/ vocacionais;
			número de reuniões realizadas.

2º EIXO: ORGANIZAÇÃO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
2.1. Estabelecer uma articulação funcional entre os diferentes órgãos de gestão do Agrupamento.	Articulação entre os diferentes órgãos de gestão.	Efetuar trimestralmente a calendarização das reuniões dos diferentes órgãos de gestão;	Calendário trimestral de reuniões; E360; atas das reuniões; relatórios trimestrais; relatórios anuais.
	Valorização dos diferentes órgãos de gestão intermédia.		
	Responsabilização efetiva dos diferentes docentes pelas competências e tarefas atribuídas.	efetuar uma planificação anual que espelhe a articulação/sequencialidade entre os vários documentos estruturantes da escola;	
2.2. Assegurar/reforçar a articulação curricular e a coordenação pedagógica interciclos.	Operacionalização de reuniões de equipas multidisciplinares de trabalho.	apresentar relatórios trimestrais de monitorização do PAA e dos resultados escolares;	
	Criação de equipas que permitam facultar o acesso, a todos os docentes, de recursos digitais inovadores que facilitem o desenvolvimento de recursos pedagógicos e de avaliação formativa.	realizar, no mínimo, duas reuniões de Departamento de Conselho de Núcleo por período;	
	Realização de reuniões para efeito de integração curricular, a nível da coordenação pedagógica e da planificação horizontal/transversal e vertical /diacrónica do currículo.	realizar periodicamente reuniões de articulação curricular;	
	Organização dos horários dos docentes com tempos comuns para articulação curricular e trabalho colaborativo.	realizar, no início do ano letivo, reuniões de transição de ciclo.	

2º EIXO: ORGANIZAÇÃO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
2.3. Combater o abandono e absentismo.	Articulação entre educadores/ professores titulares de turma e/ou diretores de turma e professor interlocutor em caso de abandono escolar.	Criar, no próximo triénio, oferta(s) de formação em áreas que correspondam às expectativas dos alunos;	Fluxo escolar; taxa de absentismo; memorandos da equipa multidisciplinar; nº de diligências efetuadas por ano letivo; atas dos Conselhos de Turma; nº de projetos/ atividades/ parcerias implementados.
	Organização de modo integrado, funcional e operativo dos Serviços Especializados de Apoio Educativo e da Equipa Multidisciplinar.	aproximar, o abandono de 0% ;	
	Promoção de ofertas educativas diferenciadas.	realizar, reuniões da Equipa Multidisciplinar semanalmente;	
	Reforço da articulação entre as parcerias estabelecidas e entidades locais no sentido de prevenir o abandono escolar.	registar, no mínimo, duas diligências efetuadas (reuniões, contactos telefónicos, ofícios, <i>emails</i>) por ano letivo.	
	Acompanhamento de alunos sinalizados em articulação com a equipa multidisciplinar e entidades externas.		
	Organização de horários flexíveis para que os alunos das freguesias possam voltar a casa o mais cedo possível.		

2ª EIXO: ORGANIZAÇÃO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
2.4. Promover a disciplina e a segurança.	Definição de estratégias comuns de atuação por parte da direção, professores e pessoal não docente.	Elaborar regulamentos e normas de comportamento;	Regulamento Interno, regulamento gabinete do aluno, normas do estatuto do aluno, regulamentos setoriais, contratos de comportamento (DT/Aluno/EE);
	Consolidação da Equipa Multidisciplinar.	realizar 2 reuniões por ano com os Diretores Turma a fim de definir estratégias comuns de atuação;	nº de reuniões e respetivas atas;
	Cumprimento dos critérios de atuação comuns de acordo com o Estatuto do Aluno previsto na lei e no Regulamento Interno.	realizar anualmente uma reunião com o pessoal não docente e com os delegados e subdelegados de turma com o fim de dar a conhecer os critérios de atuação;	relatórios trimestrais do gabinete do aluno;
	Implementação de medidas preventivas face a problemas disciplinares dentro dos recintos escolares.	diminuir em 10% o nº de procedimentos disciplinares face ao ano letivo anterior;	nº de processos disciplinares;
	Promoção de uma cultura de respeito e responsabilização dos alunos.	realizar, semanalmente, reuniões da Equipa Multidisciplinar;	nº de ocorrências;
	Criação de condições para que a comunicação escola/ família se desenvolva com rapidez e eficácia.		memorandos das reuniões da Equipa Multidisciplinar;

2ª EIXO: ORGANIZAÇÃO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
2.5. Ocupar o tempo escolar dos alunos tendo em vista a melhoria do sucesso escolar e educativo.	Colaboração com a autarquia na organização da componente de apoio às famílias.	Direcionar assistentes operacionais para a componente social de apoio às famílias;	nº de assistentes operacionais envolvidos na componentes de apoio às famílias;
	Colaboração com a autarquia na planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular (A.E.C.).	organizar as atividades e os horários das AEC;	diligências efetuadas na organização das A.E.C.;
	Mobilização de recursos e meios que permitam cobrir os tempos escolares dos alunos nas situações de faltas dos professores.	distribuir recursos humanos para as atividades de A.A. e G.A., assegurando, pelo menos 70% da carga horária discente;	nº de tempos da componente não letiva a nível de estabelecimento e das horas resultantes da redução da componente letiva ao abrigo do artigo 79º do ECD para acompanhamento de alunos (A.A. e G.A.).

2º EIXO- ORGANIZAÇÃO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
2.6. Articular saberes que procuram desenvolver diversas competências, integrando-as numa aprendizagem de atitudes e valores que sustentam a formação pessoal e preparação para a vida ativa.	Apresentação de candidaturas no âmbito da saúde, ambiente, aprendizagem ao longo da vida e de desenvolvimento de parcerias com outras escolas europeias.	Apresentar, no mínimo, uma candidatura para cada temática;	Nº de candidaturas apresentadas;
	Utilização da oferta complementar para desenvolver projetos de acordo com os valores e princípios defendidos pelo agrupamento.	implementar, no mínimo, um projeto no âmbito da oferta complementar, por cada ciclo de escolaridade;	nº de projetos implementados;
	Avaliação os interesses, aptidões e valores dos alunos do 9º ano e dar-lhes a conhecer as oportunidades de formação após o 9º ano.	realizar duas atividades de divulgação das oportunidades de formação após o 9ºano;	nº de atividades de divulgação;
	Realização de acções concretas que revelem o contributo do Agrupamento para a educação e promoção da saúde, ambiente, desporto escolar, literacia digital.	organizar, no mínimo, duas ações por ano relacionadas com as diferentes temáticas.	nº de ações de formação realizadas.

2º EIXO: ORGANIZAÇÃO			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
2.7. Melhorar a qualidade do desempenho profissional.	Elaboração do Plano de Formação do Agrupamento.	Apresentar, de acordo com a lei, formação contínua no âmbito das áreas definidas pelo Agrupamento; realizar, no mínimo, uma atividade de supervisão pedagógica, por departamento e por ano.	Nº de ações de formação; nº de participantes nas ações realizadas, igual ou superior a 80% do público-alvo definido; nº de atividades de supervisão pedagógica; atas de departamento.
	Organização da oferta formativa em articulação com o Centro de Formação.		
	Formação na área da capacitação digital.		
	Dinamizar ações de sensibilização para promover competências digitais, segurança digital, direitos de autor, etc.		
	Operacionalização da supervisão pedagógica.		
2.8. Assegurar o processo de autoavaliação do Agrupamento.	Constituição uma equipa plural com todos os representantes da comunidade escolar.	Constituir a equipa de autoavaliação com diferentes elementos; monitorizar o plano de melhoria anualmente; elaborar o relatório de autoavaliação do Projeto Educativo no final da sua vigência.	Nº e proveniência de elementos/constituição da equipa de autoavaliação; plano de melhoria e relatórios de monitorização; relatório de avaliação do PE.
	Elaboração da análise S.W.O.T. para conhecer as áreas fortes e as que necessitam de melhoria.		
	Identificação do nível de satisfação da comunidade educativa e de ações de melhoria relevantes.		
	Divulgação dos resultados da autoavaliação e do Plano de Melhoria.		

3º EIXO: COMUNIDADE			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
3.1. Fomentar a participação de todos os elementos da comunidade escolar na vida da escola, promovendo o trabalho cooperativo.	Alargamento da rede de parcerias e acordos com entidades do meio.	Estabelecer, no mínimo, duas parcerias a nível local e uma a nível nacional; manter o portal da escola sempre atualizado; participar, pelo menos, em duas atividades propostas por outras entidades exteriores ao Agrupamento.	Nº de parcerias a estabelecer a nível local e nacional; conteúdos do portal da escola; nº de atividades em que o Agrupamento colabora com outras entidades.
	Atualização do portal da escola com informações úteis e atividades desenvolvidas, especialmente dirigidas à comunidade educativa.		
	Disponibilização de espaços e equipamentos do Agrupamento para a comunidade em geral.		
	Cooperação e participação em atividades propostas por outras entidades exteriores ao agrupamento.		

3º EIXO: COMUNIDADE			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
3.2. Incentivar a participação dos encarregados de educação/ famílias nos processos de tomada de decisão e no acompanhamento do percurso formativo dos seus educandos, interligando os princípios e valores da família e da escola.	Promoção do contacto presencial e/ou online, de todos os Encarregados de Educação (EE), aumentando a sua participação e envolvimento.	Realização de uma reunião de receção aos alunos e EE;	Nº de reuniões e de atividades realizadas; registos das presenças dos EE; convocatórias com os locais e horas de reunião.
	Registo das presenças dos Encarregados de Educação.	realizar, pelo menos, 1 reunião por período com os EE;	
	Organização de atividades, procurando o envolvimento e a participação dos Encarregados de Educação em articulação com o projeto educativo do Agrupamento;	realizar 2 ações de informação/ formação por ano em parceria com a Associação de Pais e/ou outros parceiros;	
	Realização de ações de informação/ formação para os Encarregados de Educação.	elaborar um instrumento de registo das presenças.	

3º EIXO- COMUNIDADE			
OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS	INDICADORES/FONTES
3.3. Promover os direitos e proteger as crianças e os jovens em situação de perigo, de forma a garantir o seu bem-estar e desenvolvimento integral.	Colaboração com outras entidades tendo em vista a deteção de situações que afetem os direitos e interesses das crianças e jovens, ponham em perigo a sua segurança, saúde, formação ou educação ou se mostrem desfavoráveis ao seu desenvolvimento e inserção social.	Reunir anualmente com diretores de turma, dando a conhecer procedimentos; articular com entidades parceiras; dinamizar anualmente duas ações de sensibilização/formação	Nº de reuniões e respetivas atas; nº de ações de formação / sensibilização;
	Colaboração com outras entidades no levantamento de carências, identificação e mobilização de recursos.		
3.4. Melhorar a imagem e a comunicação entre o Agrupamento e a comunidade.	Adequar as redes de informação/comunicação à segmentação do público e escolher o melhor canal de comunicação.	Designar uma equipa responsável pelo plano de comunicação; permitir um conhecimento mais próximo das decisões dos órgãos de gestão e administração do agrupamento; publicar oportunamente atividades, ações, documentos, projetos e outros na página <i>online</i> do Agrupamento.	Plano de comunicação; atualidade e pertinência da informação/ assuntos publicados na página da escola; nº de visitas feitas às divulgações das atividades;
	Difundir comunicação simples, útil e direta.		

CONCLUSÃO

O Projeto Educativo constitui um guia orientador e um suporte de referência das atividades a desenvolver, assumindo-se como um documento aberto, flexível e dinâmico, passível de ser objeto de ajustamentos e reformulações ao longo do seu percurso de implementação.

O presente Projeto Educativo será operacionalizado através do Plano Anual de Atividades, do Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo de Agrupamento e, na sua forma mais direta, através dos Projetos de Turma.

O Regulamento Interno, o Relatório de Autoavaliação, o Plano de Melhoria do Agrupamento, as planificações de ensino aprendizagem dos vários percursos escolares/ciclos de estudos/cursos e a consequente adaptação dos critérios de avaliação dos alunos, o processo de avaliação do desempenho de professores e funcionários deve ter, quando necessário, por referência as metas e objetivos aqui traçados.

Durante a sua vigência, o projeto será acompanhado por uma comissão composta por elementos do Conselho Pedagógico e pela coordenadora da Equipa de Autoavaliação.

O Projeto Educativo será avaliado periodicamente no final do cada ano letivo e no final do período de implementação.

Proposta apresentada e aprovada em Conselho Pedagógico em 11 de maio de 2022

Aprovação em Conselho Geral em 25 de outubro de 2022